



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 1

Aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida por Rogério da Silva Leitão, por ser o cidadão que encabeçava a lista mais votada, conforme determina o nº 3 do Artigo 32º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, e com a presença dos eleitos Manuel Simões Madail, Manuel Rodrigues Simões, Fernando Tavares Marques, Manuel Arede de Jesus, José Ferreira de Almeida, Manuel Branco Pontes, Élio Manuel Delgado da Maia, António José Rangel Leite Ferreira, Jorge Manuel do Nascimento, João Pedro Simões Dias, António Sousa Dinis Correia, Ernesto Carlos Rodrigues Barros, João Gabriel Ferreira Santos, José Arménio Sequeira Pereira, Diogo Manuel Soares Machado, José Alberto Martins de Carvalho, Gonçalo Nuno Caetano Alves, José Maria Dias da Silva, Joaquim dos Santos Abreu, João Tavares Duarte, Armando Manuel Dinis Vieira, Victor Manuel da Silva Martins, Artur da Rosa Pires, Vitor Manuel Cepeda Mangerão, Carlos Manuel da Silva Santos, Olinto Henrique da Cruz Ravara, Francisco Manuel Alves da Costa Braga, Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Joaquim António Calheiros da Silveira, Raul Ventura Martins, Custódio das Neves Lopes Ramos, Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão,

Virgínia Celeste da Silva Veiga, Fernando António Portela Rocha Andrade, João Ferreira da Peixinha, Libério da Silva Santos, João Alberto Simões Barbosa e António Manuel dos Santos Salavessa.

Pelas 18,00 Horas, deu-se início aos trabalhos, tendo o Presidente anunciado que se iria proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal, por escrutínio secreto, para o que foram previamente distribuídos por todos os membros presentes, papéis em branco adequados ao efeito.

Imediatamente a seguir foram apresentadas na Mesa duas propostas: proposta "A", subscrita por um grupo de deputados municipais do PPD/PSD, propondo para Presidente da Mesa da Assembleia Municipal o Sr. Prof. Dr. Artur Rosa Pires;

Proposta "B", subscrita por um grupo de deputados Municipais do CDS/PP, propondo o Sr. Dr. Rogério da Silva Leitão para Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

Lidas as propostas, o Presidente em funções solicitou às bancadas do PPD/PSD e P.S., que indicassem dois escrutinadores, tendo sido indicados respectivamente os Srs. Vogais Carlos Santos e Custódio Ramos.

Efectuadas as operações de eleição para o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, por escrutínio secreto, verificaram-se os seguintes resultados:

#### **ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

VOTOS ENTRADOS: 41

PROPOSTA "A" : - Prof. Dr. Artur Rosa Pires 20 Votos

PROPOSTA "B" : - Dr. Rogério da Silva Leitão 21 Votos

Para o cargo de 1º SECRETÁRIO, apenas foi formalizada a proposta de candidatura do Vogal António de Sousa Dinis Correia, subscrita por um grupo de deputados municipais do CDS/PP.

Entretanto abandonou a sala o Vogal Libério da Silva Santos.

Efectuadas as operações respectivas, seguindo-se a mesma metodologia, verificaram-se os seguintes resultados:

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**ELEIÇÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO**

VOTOS ENTRADOS: - 40

A FAVOR 19 Votos

VOTOS EM BRANCO 19

VOTOS NULOS 2

Para o cargo de 2º SECRETÁRIO, também foi apenas formalizada uma só candidatura na pessoa do Sr. Vogal Dr. João Gabriel Ferreira dos Santos, subscrita por um grupo de deputados municipais do CDS/PP.

**ELEIÇÃO DO SEGUNDO SECRETÁRIO**

VOTOS ENTRADOS 40

A FAVOR 18

VOTOS EM BRANCO 22

Concluído o processo de eleição para os três cargos e em face das votações, a Mesa da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO, ficou constituída do seguinte modo:

**PRESIDENTE: - Dr. Rogério da Silva Leitão**

**PRIMEIRO SECRETÁRIO: - António de Sousa Dinis Correia**



Seguidamente e já na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, o Dr. Rogério Leitão usou da palavra para salientar que se sente muito honrado com a posição que agora lhe foi atribuída. Disse que se trata de um lugar difícil e que é um lugar que vai ter dificuldades no ano em curso, todavia, disse também que não pode deixar de se congratular com esta situação, porque para si, é de facto uma honra poder presidir a uma Assembleia Municipal da cidade onde reside. Prosseguindo, disse ser seu desejo orientar os trabalhos deste órgão da forma mais correcta para todos. Disse também que a Assembleia Municipal é um local privilegiado onde na realidade as forças políticas com as suas diversas ideologias, com as suas diversas tendências, podem contribuir de uma forma decisiva para a orientação dos destinos do Município, aspecto que considerou importante, entendendo que de forma alguma se pode subestimar essa situação.

Continuando no uso da palavra, disse que como Presidente da Assembleia Municipal, desde já se comprometia a desenvolver todos os esforços para que a legislação seja cumprida e para que na realidade as pessoas tenham oportunidade de se manifestar e de dar a orientação que a esta Assembleia compete. Considera que a Assembleia é um espaço em que as pessoas têm que se entender, deve haver uma certa comunicação, deve haver inclusivamente uma certa amizade entre as pessoas, sem por forma nenhuma diminuir a capacidade de intervenção e a capacidade de manifestar e de discutir os problemas que interessam na realidade ao Município.

A finalizar, enalteceu o trabalho desenvolvido ao longo destes anos pelo Presidente cessante, Sr. Encarnação Dias, salientando que o mesmo conseguiu de facto manter uma Assembleia activa, uma Assembleia digna, merecendo por isso o reconhecimento de todos os membros deste órgão. Evidentemente que isto significa um determinado trabalho, há de facto dificuldades, sabemos como é o desenvolvimento dos trabalhos numa Assembleia, todavia o Sr. Encarnação Dias, conseguiu a postura necessária para que a Assembleia Municipal de Aveiro se mantivesse com a dignidade que todos lhe reconhecemos e que tanto a prestigia, por isso, espera continuar nessa orientação já que é esse o seu principal motivo, a sua principal preocupação.

*Benito*  
*M. J. H.*

Seguidamente, o Presidente da Assembleia, sugeriu a constituição de uma Comissão, formada por um elemento de cada bancada partidária, para nos próximos trinta dias apreciarem e apresentarem eventuais alterações ao actual Regimento da Assembleia.

Dado que ninguém se manifestou contrário a esta sugestão, os agrupamentos políticos indicaram os respectivos elementos, ficando a Comissão assim constituída:

CDS/PP - Dr. Jorge Nascimento;

PPD/PSD - Dr. Vitor Mangerão;

P.S. - Custódio Ramos;

PCP/PEV - António Salavessa.

Seguidamente no uso da palavra o Vogal Vitor Mangerão, começou por cumprimentar a Mesa eleita e augurar que a mesma corresponda àquilo que deve ser a função da Mesa da Assembleia, ou seja, ser muito mais do que a direcção dos trabalhos das reuniões e saber assumir verdadeiramente o significado de Assembleia Municipal enquanto órgão autárquico autónomo, capaz, representativo e importante que é. Disse esperar por isso da Mesa, muito mais do que simplesmente saber dirigir com dignidade, com coereência e com isenção os trabalhos, estando certo que isso vai acontecer. Finalmente, fez votos sinceros para que este mandato possa significar um acréscimo de prestígio, um acréscimo de valer a pena aos olhos do eleitorado, que esta Assembleia seja constituída por representantes directos dos eleitores - nem tudo se resume à actividade do Executivo, pelo contrário, nós temos que ser complementares, mas mais do que complementares, temos um papel próprio a desempenhar na vida autárquica - esperamos que a Mesa saiba corresponder a estas nossas aspirações que são certamente as aspirações do eleitorado que votou da maneira como votou nos partidos que aqui estão representados, portanto os meus parabéns e boa sorte Sr. Presidente e Srs Secretários da Mesa da Assembleia.

Usou também da palavra o Vogal António Salavessa, para reafirmar que nas autarquias a C.D.U. não é oposição por oposição, reafirmar também aquilo que já disse aquando da tomada de posse no mandato anterior, que é o conteúdo das

questões concretas colocadas à Assembleia pela Câmara, por qualquer outro dos membros da Assembleia ou por qualquer munícipe que define a nossa posição - é um traço característico da actuação da C.D.U., que iremos procurar manter ao longo deste mandato. Saliu porém, que o facto de não ser oposição pela oposição, não significa abdicar do direito à crítica e das opiniões próprias - uma dessas opiniões já por diversas vezes manifestada, consiste na convicção de que a Assembleia Municipal, pode ter um papel mais dinâmico, mais activo, mais interveniente na discussão e resolução das questões que afectam o dia a dia da população Aveirense e que esse papel deve ser exercido de forma independente e autónoma em relação à Câmara Municipal, embora com a necessária complementaridade. Tal como anteriormente anunciei, considerava que a eleição de uma Mesa com uma composição diferente da da maioria da Câmara poderia contribuir para reforçar esse papel da Assembleia Municipal e para a correcção de alguns aspectos que considero negativos do anterior mandato, por isso e por entender que dessa maneira melhor se poderia defender os interesses dos munícipes, votei favoravelmente a proposta resultante do entendimento entre o P.S. e o P.S.D., entendimento esse que me foi previamente comunicado; tenho alguma pena que essa proposta não tenha saído vencedora, não me impedindo isso de desejar ao Sr. Presidente um bom trabalho na condução dos trabalhos desta Assembleia e que possa o Sr. Presidente ter este mesmo papel, independente, interveniente e autónomo em relação à Câmara, que eu esperava ver consignado de outra forma.

No uso da palavra o Vogal Joaquim Silveira, apresentou à Mesa, os cumprimentos da parte da bancada Socialista, auspiciando-lhe um bom trabalho, trabalho esse que em sua opinião não deverá resumir-se apenas a uma condução correcta dos trabalhos como todos esperamos e queremos que assim seja, porquanto conhecemos também as pessoas que foram eleitas para tal cargo, mas disse esperar que a Mesa seja muito mais dinâmica e que assuma o papel próprio que compete à instituição autárquica e que venha a ser ela própria dinamizadora seriamente desta Assembleia. Prosseguindo, salientou que quando o P.S. concorreu às eleições autárquicas, afirmou que iria colaborar no trabalho da Assembleia, mas que iria também ser seriamente crítico em relação aos trabalhos e aos trabalhos não apenas da própria Assembleia, mas principalmente em relação aos trabalhos da Câmara, porquanto o P.S. considera que a Assembleia Municipal tem um papel preponderante na condução dos negócios do Município, competindo-lhe fiscalizar seriamente o trabalho do Executivo, bem como dar as orientações que o Executivo deverá seguir,

tendo por isso uma missão muito específica, que esperamos venha a ser cumprida, estando certos que a Mesa irá procurar que se desenvolva.

Finalmente, também o Vogal Jorge Nascimento, saudou a Mesa eleita, bem como todos os elementos das bancadas da oposição, fazendo votos para que o papel da mesma venha na linha dos procedimentos das anteriores Mesas, que prestigiaram com dignidade esta Assembleia. Disse acreditar que a Mesa é constituída por pessoas com nível mental e ideológico e presença suficiente para dirigirem os trabalhos deste órgão, como melhor convém ao papel que lhe compete. Sublinhou que a bancada do CDS/PP estará nesta Assembleia tendo a exacta perspectiva de que se trata de um órgão do Município de suprema importância dentro do Município, competindo-lhe defender os interesses dos cidadãos que o integram e nessa medida, apesar de na maioria dos casos não podermos deixar de estar sintonizados com o Partido que compõe a maioria do órgão Executivo, porque naturalmente tem o mesmo perfil filosófico e maneira de estar mais semelhante com a nossa, em circunstância nenhuma deixaremos de ser críticos na ocasião própria, disso alguma vez demos mostras - o facto de estarmos aqui eleitos pelo mesmo Partido não significa deixar de sermos críticos quando o devemos ser.

Prosseguindo, disse ser desejo sincero do CDS/PP, ter a Presidência da Mesa da Assembleia, porém já não o era tanto concretamente, ter uma Mesa composta toda por membros do Partido que aqui representamos. Do seu ponto de vista pessoal pensa que a composição mais lógica seria a de um Presidente do CDS, e um Secretário de cada um dos Partidos, isso reflectiria exactamente a vontade sufragada, o CDS foi sem dúvida a lista mais votada, simplesmente não temos a maioria nesta Assembleia, pertencendo essa maioria à oposição agregada. Portanto, lógico seria que a Mesa reflectisse esse propósito. Não ocorreu que a oposição apresentasse candidaturas para Secretariar essa Mesa e portanto nós entendemos que não devíamos cair no vazio de gerar um problema de como escolher o Secretário se não houvesse candidatura, nessa medida apresentámos candidaturas.

Finalmente e referindo-se ao Presidente cessante, enalteceu a forma dedicada e correcta como o mesmo dirigiu os trabalhos deste órgão ao longo de todos estes anos.

Novamente no uso da palavra o Presidente da Mesa, agradeceu as palavras de incentivo que lhe foram dirigidas e de qualquer maneira também uma referência para o papel importante que a Mesa da Assembleia, em representação desta, tem a desenvolver na actividade municipal. Disse ter consciência disso e por isso se prontificou desde já a desenvolver todos os esforços para que na realidade

esta Assembleia, como já anteriormente teve oportunidade de o afirmar, possa desenvolver a sua actividade de uma forma útil para o município de Aveiro. Assim, e com este propósito e com os votos que na realidade também da parte de todos os membros da Assembleia possa haver essa dinâmica de se trabalhar o melhor possível em favor de Aveiro, deu os trabalhos por encerrados.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião.

Eram 20,00 Horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos legais.

  
António de Sousa Dias  
